

Araçariguama 19 de novembro de 2019.

Ofício: 01/2019

Assunto: Denuncia

Eu: **Nilton José de Moura**, Brasileiro, Casado, portador do RG Nº **21.875.647** CPF Nº **122.569.748-47** titulo de eleitor Nº **163968700159** residente na Rua Padre Belchior Pontes Nº 83 bairro Vila Nova Araçariguama.


Senhor presidente, venho por meio deste, encaminhar denúncia sobre os fatos ocorridos no dia 14/10/2019, onde o ex-prefeito e marido da então prefeita Lili Aymar mantinha sala anexa ao gabinete da prefeita onde usurpava o poder nessa municipalidade, inclusive cometendo crime de recebimento de propina, onde ficou comprovadamente pelos noticiários amplamente divulgados, fato este que culminou em sua prisão e no afastamento do cargo de prefeita de sua esposa

Gostaria de saber quais as atitudes serão tomadas por esta Casa de Leis, pois ao meu modo de ver a prefeita praticou INFRAÇÃO POLITICO-ADMINISTRATIVA ao deixar seu marido comandar o município de dentro da Prefeitura, conforme noticia do Jornal Gazeta de Araçariguama (anexo) do dia 18/10/2019 .

Sem mais para o momento, desde já agradeço sua atenção.


Nilton José de Moura

RG. 21.875.647

C. M. ARAÇARIGUAMA - SP
PROTOCOLO N.º 410/2019
EM 21/11/2019
HORA: 15h22m
ASS.: 

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTERIO DAS CIDADES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO

CARTILHA NACIONAL DE HABILITACAO

SP

NOME

NILTON JOSE DE MOURA

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR / UF

21875647 SSP/SP

CPF

122.569.748-47

DATA NASCIMENTO

07/03/1970

FILIAÇÃO

BRAZ CARLOS DE MOURA

MARIA BENEDITA DE MOURA

A

PERMISSÃO

ACC

CAT. HAB.

AB

Nº REGISTRO

02266036512

VALIDADE

27/03/2022

1ª HABILITAÇÃO

18/05/1993

OBSERVAÇÕES

LOCAL

PRAIA GRANDE, SP

DATA EMISSÃO

28/03/2017

ASSINATURA DO PORTADOR

Assinatura

ASSINATURA DO EMISSOR

Manoel Borges de Moura Vieira Diretor Presidente do Detran-SP

80545184626

SP849985870

SÃO PAULO

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

1431358940

PROIBIDO PLASTIFICAR

1431358940



MARIA BENEDITA DE MOURA
R PE BELCHIOR PONTES, 83
VL NOVA
18147-000 ARACARIGUAMA/SP

Nota Fiscal
Conta de Energia Elétrica
Nº 035851779 série C
Data de Emissão 06/09/2019
Data de Apresentação: 11/09/2019
Pág: 01 de 01
Conta Contrato Nº 210028498460

Leitura Próximo Mês 09/10/2019

Lote Roteiro de Leitura **Nº. Medidor** **PN**
05 ARCBU017-00000539 218276621 700298583

Reservado ao Fisco
9EC7.9AF3.1C9C.61B2.E083.63E4.7692.A1FA

PREZADO(A) CLIENTE

ATENÇÃO: Esta conta está classificada como RESIDENCIAL. Isso significa que suas tarifas e impostos serão aplicados de acordo com essa classe. Se o imóvel não é residencial, atualize seu cadastro em nossos canais de atendimento.

DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA

MARIA BENEDITA DE MOURA
R PE BELCHIOR PONTES.83
VL NOVA
18147-000 - ARACARIGUAMA - /SP

CPF040.260.288-95

CLASSIFICAÇÃO: Convencional B1 Residencial -Bifásico 220 / 127 V -

ATENDIMENTO	PN	SEU CÓDIGO	CONTA MÊS	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
0800 010 25 70 www.cpfl.com.br	700298583	2032666098	SET/2019	23/09/2019	127,81

DISCRIMINAÇÃO DA OPERAÇÃO - RESERVADO AO FISCO

Cod. 115	Descrição da Operação Nº 910461416187	Mês Ref.	Quant. Faturada	Unid. Med.	Tarifa com Tributos R\$	Valor Total da Operação R\$	Base Cálculo ICMS R\$	Aliq. ICMS%	ICMS	Base Cálculo PIB/COFINS	PIS 0,91%	COFINS 4,15%	Bandejas Tarifárias (Dias)
-------------	--	-------------	--------------------	---------------	----------------------------	-----------------------------------	--------------------------	----------------	------	----------------------------	--------------	-----------------	----------------------------------

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TÍTULO ELEITORAL

NOME DO ELEITOR: **NILTON JOSE DE MOURA**

DATA DE NASCIMENTO: **07/03/1970** NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO: **1639687001/59** ZONA: **131** SEÇÃO: **0093**

MUNICÍPIO / UF: **ARACARIGUAMA / SP** DATA DE EMISSÃO: **23/06/88**

JUL 2 ELEITORAL

VALIDO SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA - JUSTIÇA ELEITORAL

Semana é marcada por prisões, denúncias e pedido de afastamento da prefeita

Desde a última 2ª feira o município de Araçariguama vem vivendo uma intensa rotina marcada por prisões, denúncias de propina, pedido de afastamento da prefeita pelo Ministério Público, além de manifestações diversas. A relativa tranquilidade com que a cidade convivia, se viu substituída por um turbilhão de acontecimentos que podem transformar definitivamente a sua rotina.

A expectativa no momento está por conta da decisão judicial que pode levar a Chefe do Executivo Municipal a ser afastada do cargo. Até o fechamento desta edição, o Poder Judiciário de São Roque não havia se manifestado sobre o pedido do MP e a prefeita permanecia no cargo. Ainda durante o decorrer da semana, o surgimento de novos suspeitos no caso dos pedidos de propina, deixaram claro que ações policiais podem ocorrer a qualquer momento.

Das prisões efetuadas no dia 14, que passaram de temporária para preventiva após a audiência de custódia, o ex-prefeito Carlos Aymar permanece na Penitenciária P2 de Aparecida e o ex-secretário de governo Israel Pereira da Silva no CDP de Sorocaba. Eles são acusados dos crimes de concussão e associação criminosa. O dinheiro dado como pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 14 mil, foi encontrado pela polícia na Prefeitura dentro da sala que estava sendo ocupada por Aymar. Na terça-feira, mais três pessoas foram ouvidas pela polícia na Delegacia de São Roque.

Os envolvidos negam qualquer tipo de esquema de propina e a Prefeitura emitiu nota onde afirmou que o ex-prefeito não tem sala no prédio.

Denúncias e investigação

De acordo com o Delegado Seccional de Sorocaba, Mar-



Os investigadores da DIG Sorocaba durante a operação que resultou nas prisões de Aymar e Pereira no prédio da Prefeitura

seguiu os mandados de prisão de Aymar e Israel que coincidiram com flagrante. “Eles seriam presos de qualquer maneira, mesmo sem o flagrante”, explicou o delegado.

Prisões

As prisões ocorreram na tarde da 2ª feira, 14, durante operação policial no prédio da Prefeitura. Durante entrevista coletiva na sede da DIG – Delegacia de Investigações Gerais de Sorocaba, Dr Carriel explicou que a empresária informou que na na-

caram num local e, em seguida desmarcaram. Logo depois marcaram em outro lugar e novamente desmarcaram. Até que ficou acertado que seria na Prefeitura”, disse o delegado.

As notas foram copiadas e colocadas dentro de uma sacola. Logo após a entrega do valor, policiais entraram na Prefeitura e fizeram buscas. O montante foi localizado no interior de um armário na sala onde estava o ex-prefeito. Os números sequenciais das notas foram conferidos com as cópias, sendo constata-



DIG Sorocaba apresentou as notas apreendidas na operação

quele dia iria fazer o primeiro pagamento, no valor de R\$ 14 mil. “Na verdade os 2 milhões de reais seriam divididos em parcelas

do que se tratava do mesmo dinheiro. Foi, então, dada voz de prisão ao ex-prefeito. Do lado de fora do prédio, o ex-secretário

criminosa e concussão, quando funcionários públicos exigem dinheiro ou algum tipo de vantagem. “Mesmo o Aymar não sendo funcionário público ele se equipara porque exercia poder de mando na Prefeitura. Com isso, pela participação a lei permite que ele seja preso pelo crime”, explicou.

Outros envolvidos

Durante a semana novos nomes foram citados pela vítima e a polícia ouviu três pessoas na Delegacia de Polícia de São Roque para saber se eles têm algum envolvimento no caso ou se são as pessoas que pediram inicialmente os R\$ 990 mil. Os nomes não foram divulgados para a imprensa.

Em entrevista, a empresária chegou a citar o nome do vice-prefeito Joca como um possível envolvido em caso de propina. A reportagem ouviu o político que disse apoiar a iniciativa de cooperativas, pois é uma forma de a população de baixa renda ser contemplada com a casa própria. Disse ainda que: “A reportagem da TVTEM deixou claro que foram dois fiscais que pediram os R\$ 900 mil. A senhora Edna também deixou isso bem claro”, respondeu Joca.

Pedido de afastamento

Na terça-feira o Ministério Público pediu à Justiça o afastamento da prefeita Lili Aymar. Segundo os três promotores que assinaram o documento, o prefeito de fato na cidade é o marido da Chefe do Executivo e que ela não encontra mais condições para ficar à frente do município.

Até o fechamento desta edição, a Justiça não havia se pronunciado. Mas, como o pedido dos promotores foi em caráter liminar, ou seja, em urgência, a decisão deve sair a qualquer momento.

A Prefeitura emitiu nota afirmando que não havia sido cita-

celo Carriel, na cerca de 5 meses a polícia investigava o pedido de propina para liberação de licenças para a construção de um conjunto habitacional na cidade, envolvendo o ex-prefeito Carlos Aymar e o então secretário de governo Israel Pereira da Silva.

Segundo a vítima, que é presidente de uma cooperativa habitacional, os pedidos ocorreram desde que ela tentou instalar seu escritório na cidade. O local chegou a ser lacrado e o primeiro pedido de propina feito por outras duas pessoas foi de R\$ 900 mil para que o escritório fosse liberado e voltasse a funcionar. Na sequência veio a exigência de dinheiro para que as devidas licenças e aprovações fossem liberadas envolvendo os atuais acusados. O valor pedido foi de R\$ 2 milhões.

Durante as investigações mensagens de celular foram interceptadas e mostram como o esquema foi armado. No decorrer dos trabalhos, a polícia con-

las de R\$ 50 mil mensais. Só que ela disse que conseguiu sacar apenas R\$ 14 mil e depois daria o restante”, explicou Carriel. Antes de definir o horário e a Prefeitura como o local de entrega do dinheiro, a vítima foi orientada a ir a outros dois endereços. “Mar-

acabou preso assim que chegou na Prefeitura. Ambos foram levados para a Delegacia Seccional de Sorocaba onde prestaram depoimentos.

Ainda na entrevista Dr Carriel explicou que eles são acusados pelos crimes de associação

da, na terça-feira, 15, e que guardará suas manifestações para os autos, assim que tiver acesso.

Defesa

Os advogados de defesa de Aymar e Israel informaram que vão entrar com pedido de habeas corpus para que ambos aguardem o término das investigações ou o julgamento em liberdade.

O advogado de Carlos Aymar, Dr Jorge Delmanto disse na segunda-feira que, “desde já verifica-se que a prisão ocorreu em um típico caso de flagrante preparado sem qualquer participação do Aymar, fato que conforme o STF, súmula 145, torna o crime impossível”.

Manifestação

A Prefeita Lili Aymar divulgou um vídeo durante a semana onde destaca que sua família está sofrendo perseguição política. No vídeo, a prefeita alega que ela e a família estão enfrentando uma luta política com pessoas poderosas”, destacou.



O Delegado Seccional da Polícia Civil em Sorocaba, Dr. Mauricio Carriel, concede entrevista coletiva após prisões



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA

EDITAL N.º 03/2019

Conforme dispõe o artigo 39º, § 6º da Constituição Federal, o Presidente da Câmara Municipal de Araçariçuama, faz publicar os valores referente ao Poder Legislativo.

	TOTAL	OCUPADOS	VAG
CARGO ELETIVO:			
Vereador	11	11	-0
CARGOS EM COMISSÃO:			
Secretário Geral	01	01	-0
Chefe de Gabinete da Presidência	01	01	-0
Diretor de Departamento Parlamentar	01	01	-0
Assistente de Gabinete de Vereador	05	05	-0
CARGOS EFETIVOS:			
Contador	01	01	-0
Assistente Administrativo	01	01	-0
Assistente Legislativo	05	03	02
Auxiliar de Serviços Gerais	03	03	-0

MOACYR DE GODOY NETO

Presidente

Registrado e Publicado na Secretaria Geral da Câmara.

JOSÉ DONIZETI DE ARAÚJO

Secretário Geral